



A OBSESSÃO DE RAVENA

O amor platônico é algo inofensivo, mas, dependendo de quem o vivencia, pode se tornar perigoso. Uma rejeição ao medo de não reciprocidade desse sentimento pode levar alguém à obsessão. Particularmente, esse tipo de paixão pode ser destrutivo tanto para quem sente quanto para quem é alvo dela.

Esse era o sentimento que Ravenna nutria todos os dias, ao olhar para o celular e ver que aquilo nunca iria acontecer. Ravenna era obcecada por um guitarrista de uma banda. Na imaginação dela, isso era possível de acontecer, como se ele fosse simplesmente cair na frente dela e pedisse sua mão em casamento.

Ela sabia absolutamente tudo sobre ele: local de nascimento, CPF, comida preferida, todos os nomes da árvore genealógica, fichas criminais e tudo que se possa imaginar.

Um dia, ele postou no Instagram que a primeira apresentação da banda no Brasil aconteceria em breve. Ravenna enlouqueceu, juntou suas moedas pelo resto do ano para ir ao show.

No dia do show, tudo já estava planejado. O sequestro. O show ocorreu perfeitamente, todos foram tomados de muita alegria e euforia.

Quando os meninos estavam no camarim, o guitarrista foi ao banheiro, sentiu um cheiro forte de clorofórmio e desmaiou. Quando acordou, amarrado em uma cadeira, Ravenna se aproximou e disse:

- A partir de hoje, você será apenas meu e de mais ninguém. Portanto, não será visto e nem lembrado!

O guitarrista nunca mais foi encontrado. Foi dado como desaparecido e, depois de anos sem esperanças, dado como morto.

Valentina Cristine Khevald

2º ano / Itapema

2025